

AOS MEMBROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Esta será uma gestão que não terminará...?

QUEM SERÃO OS RESPONSÁVEIS? QUAL É A FUNÇÃO DO ÓRGÃO MÁXIMO DA UNIVERSIDADE? PARA ONDE ESTÁ ÍNDO A UNESP?

No final de uma gestão da reitoria, tais questões trazem preocupação à comunidade e reafirmam a crise institucional que vivemos, atualmente, em nossa Universidade.

Durante a gestão Trindade, a Adunesp Seção Sindical e o Sintunesp, em muitos momentos, foram vozes solitárias contra as ações e tomada de decisões do atual reitor, que comprometeram e comprometerão ainda mais a manutenção da Unesp como uma universidade pública e de qualidade.

Sistematicamente, apesar de ouvirmos nos corredores que estávamos corretos na avaliação e propostas apresentadas aos colegiados, principalmente no CO, as constatações e denúncias que fizemos foram desconsideradas.

Mas, e agora, conselheiros?

Fruto da manifestação da comunidade durante a greve de 2004, que exigia uma autoconvocação do CO para tratar da crise da Unesp, é que o senhor reitor convocou uma reunião deste Conselho. Foi este fato que levou a situação da Unesp a ser debatida. Nesta reunião oficial, onde foi cassado o direito de manifestação dos sindicatos, o “órgão máximo” de decisão desta Universidade deliberou pela constituição de uma Comissão de Averiguação sobre as finanças da Unesp e pela continuidade de uma outra Comissão, que analisava a expansão de vagas ocorridas nos últimos anos, principalmente nas Unidades Regulares. Estas Comissões teriam o prazo até o final deste ano para apresentar seus relatórios sobre estes problemas apontados por professores, funcionários e estudantes, durante a greve, e que necessitavam ser conhecidos com mais detalhes e avaliados. Isto, possivelmente, levaria à revisão das deliberações aprovadas por este Conselho.

As Comissões trabalharam exaustivamente durante este semestre, com o objetivo de apresentar seus resultados ainda na gestão Trindade, conforme deliberação do CO. Isso tanto é verdade, que estava convocada uma reunião extraordinária deste Conselho para o dia 15/12/2004.

Mas, o que fez o democrático reitor?

Está tentando fechar com “chave de ouro” sua gestão. Desrespeitou, mais uma vez, este Conselho e, portanto, a todos os Conselheiros, aos membros das Comissões e à comunidade unespiana, **DESMARCANDO** a reunião.

Enquanto o desrespeito era apenas sentido pelas entidades sindicais, durante a gestão, muitos consideravam que o reitor estava correto, porque seríamos “radicais”. Mas, agora, os desrespeitados foram vocês, legitimamente eleitos para representar esta comunidade.

Portanto, conselheiros, não há como se esconder. Esta decisão desrespeita uma deliberação aprovada por este Conselho e precisa ser modificada urgentemente.

Isto se torna ainda mais importante porque a crise parece ter aumentado. O Cade reprovou a proposta de orçamento para 2005, as contas de 2004 não fecham, as dívidas de empréstimos começarão a ser pagas no próximo ano e as verbas extra cota-parte do ICMS “carimbadas” não estão garantidas na LO.

Como discutir o Orçamento 2005 neste Conselho, sem debater a real situação financeira desta Universidade?

É inaceitável termos uma peça orçamentária que não leve em consideração as prioridades desta Universidade. Pior, ainda, é apresentar uma proposta onde são diminuídos o investimento, a assistência estudantil, o custeio de cada unidade (já que este deverá ser dividido entre os campi e as Unidades Diferenciadas). Não há previsão de verbas para contratação de professores e funcionários. Por outro lado, é ampliada a verba da Fundunesp, do pagamento da dívida com o Ipesp (não deliberado por este conselho em 2004), do Plano Mais Unesp (sobre o qual muitas dúvidas são apresentadas no relatório da Comissão de Averiguação).

Conselheiros, vocês respaldarão este quadro? Como discutir o Orçamento 2005 sem discutir o relatório da Comissão?

Desta forma, é fundamental que o CO inclua na pauta, em regime de urgência, a discussão do resultado das Comissões, antes da discussão do Orçamento 2005.

Você, conselheiro, foi democraticamente eleito pela comunidade que, agora, como sempre, necessita ser representada no órgão máximo desta Universidade. Portanto, assuma seu papel de representante e exija a discussão dos relatórios das Comissões. Este será, provavelmente, o primeiro passo para recolocarmos nossa instituição nos trilhos e lutarmos pela sua manutenção como uma das melhores universidades públicas do país.

Pela imediata inclusão dos relatórios das Comissões na pauta da discussão!

Explicações, já, do atual reitor para os problemas detectados pelas Comissões!

Revisão da peça orçamentária com destaques das prioridades da Unesp!

São Paulo, 13 de dezembro de 2004.

Adunesp S. Sindical

Sintunesp